

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS	
<b>1. Empresa</b>	CIMCOP S/A ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
<b>2. Título da Boa Prática</b>	Gestão de absenteísmo e controles de saúde ocupacional
<b>3. Autores</b>	Dr. Giovanni Laporte de Oliveira
<b>4. Endereço do local da Boa Prática</b>	Obra 203 - Rodovia Br 040 KM 598 Miguel Burnier - 35400-000 - Ouro Preto- MG – Vale Mina Fábrica
DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA	
<b>5. Categoria da Boa Prática:</b>	( ) Métodos criativos em SST ( X ) Gestão em SST
<b>6. Atividade de aplicação da Boa Prática:</b> ( ) Segurança do Trabalho; ( x ) Saúde Ocupacional (Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):	<b>Realizar o Controle de Absenteísmo mensal, avaliação de nexos causal e planejamento de campanhas de saúde para a promoção a saúde</b>
<b>7. Tipo de Boa Prática</b>	( X ) Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal) ( ) Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; atuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo) ( ) Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas) ( ) Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)
<b>8. Descrição da Boa Prática</b>	Controle de Absenteísmo tem como objetivo identificar suas características, CID de maior ocorrência, funções com maior número de afastamento, equipes com maior número de afastados, pode-se dizer que este processo tem a possibilidade de gerenciar as ausências por atestados. Além deste gerenciamento de atestados é divulgado o conceito aos colaboradores, dando-lhes feedback, reconhecimento de equipe, remuneração pela assiduidade e gestão em ações disciplinares.
<b>9. Situação antes da Boa Prática</b>	Antes da implantação deste projeto, o controle de absenteísmo não era tão eficaz dentro da obra, não possuía mapeamento dos motivos de atestados.
<b>10. Situação depois da Boa Prática</b>	Melhor controle dos motivos de absenteísmo para direcionamento de campanhas e ações de promoções a saúde para evitar novos atestados recorrentes sobre o mesmo motivos. Aumento da assiduidade dos colaboradores, diminuição do absenteísmo e do presenteísmo.

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<b>OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA</b>		
<b>11. Perigo envolvido</b> (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais): NA		
<b>12. Risco envolvido</b> (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais): NA		
<b>13. Danos causados</b> (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional): NA		
<b>14. A Boa Prática contribui para</b>  <input type="checkbox"/> Eliminar o perigo. <input type="checkbox"/> Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo. <input checked="" type="checkbox"/> Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.		
<b>15. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática</b>  <input checked="" type="checkbox"/> Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa. <input type="checkbox"/> De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa. <input type="checkbox"/> De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa. <input type="checkbox"/> De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa. <input type="checkbox"/> Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.		
<b>16. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática</b>  <input type="checkbox"/> Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática. <input type="checkbox"/> Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática. <input type="checkbox"/> Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática. <input type="checkbox"/> Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática. <input type="checkbox"/> Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática. <input type="checkbox"/> Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.		
<b>17. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática</b>  <input type="checkbox"/> Improvável. <input checked="" type="checkbox"/> Pouco provável. <input type="checkbox"/> Provável. <input type="checkbox"/> Muito provável.		
<b>18. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</b> <input type="checkbox"/> Leve <input type="checkbox"/> Crítica <input type="checkbox"/> Moderada <input type="checkbox"/> Catastrófica <input type="checkbox"/> Grave <input checked="" type="checkbox"/> Sem consequência		
<b>19. Custo de implantação (R\$):</b>  R\$00,00	<b>20. Data de implantação:</b>  Agosto/2016	<b>21. Tempo necessário para implantação:</b>  1 mês